



CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2018

PROCESSO SEI Nº 00072.00001112/2018-16

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA – PAPA/DF

O DISTRITO FEDERAL, ente que detém personalidade jurídica de direito público interno, por meio da SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL – SEAGRI/DF, torna pública para ciência dos interessados a Chamada Pública nº 003/2018 – PAPA/DF, destinada à aquisição direta, por dispensa de licitação, de **café arábica**, torrado e moído, produzidos por agricultores familiares rurais e urbanos ou suas organizações, empreendedores familiares rurais, os demais beneficiários que se enquadrem nas disposições da Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006, bem como povos e comunidades tradicionais e os beneficiários da reforma agrária, observado o disposto no artigo 17 da Lei 12.512, de 14 de outubro de 2011, na Lei Distrital nº 4.752, de 07 de fevereiro de 2012, no Decreto Distrital 33.642, de 02 de maio de 2012, no Decreto Distrital nº 36.201, de 29 de dezembro de 2014, na Portaria nº 66, de 10 de setembro de 2013, na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, subsidiariamente no que couber, e na Proposta Técnica de Demanda nº 003/2018.

1. DO OBJETO:

O objeto desta chamada pública é a seleção de Proposta Técnica de Venda – PTV visando à aquisição direta (dispensa de licitação) de café 100% arábica, torrado e moído, para fornecimento aos funcionários, colaboradores e demais usuários da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – Emater/DF, conforme especificações, quantidades e demais exigências desta Chamada Pública e da Proposta Técnica de Demanda – PTD nº 003/2018 (Anexo I).

2. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

2.1. Poderão participar desta chamada pública grupos formais (pessoa jurídica), agricultores familiares e empreendedores familiares rurais, os demais beneficiários, bem como povos e comunidades tradicionais e os beneficiários da reforma agrária que se enquadrem nas disposições da Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006, e que satisfaçam todas as condições estabelecidas neste edital e seus anexos.

2.2 A participação no certame implica na aceitação integral e irrevogável dos termos deste edital e anexos, bem como, na observância dos regulamentos administrativos.

“Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060”.



2.3. Cada participante só poderá apresentar uma Proposta Técnica de Venda – PTV (Anexo II), para fornecimento dos produtos solicitados na Proposta Técnica de Demanda – PTD, respeitados os quantitativos máximos descritos na PTD.

2.4 Na hipótese do participante não produzir todos os produtos ou não conseguir atender aos quantitativos solicitados na PTD, poderá, sem prejuízo, apresentar uma PTV para fornecimento parcial dos produtos.

3. DA HABILITAÇÃO:

3.1 Para participar do processo de seleção, os interessados deverão apresentar os seguintes documentos, em plena validade na data de sua entrega:

3.1.1 Habilitação do Grupo Formal de Produtores (modalidade pessoa jurídica):

3.1.1.1 Documentos de habilitação jurídica:

a) Cópia da Declaração de Aptidão ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), com a respectiva lista atualizada de agricultores com DAP.

b) Cópia autenticada do Estatuto Social adequado ao Código Civil, em pleno prazo de vigência, registrados na Junta Comercial no caso de Cooperativas, ou em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas no caso de Associações.

c) Cópia autenticada da Ata de eleição e posse da atual diretoria da Instituição, em pleno prazo de vigência na data de entrega da documentação, registrados na Junta Comercial, no caso de Cooperativas, ou Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no caso de Associações. Caso sejam Atas distintas, apresentar as duas.

d) Ata de reunião assinada por todos os contemplados na Proposta Técnica de Venda – PTV dando ciência da participação e dos termos da proposta, nos moldes do modelo do Anexo VII.

3.1.1.2 Documentos do Presidente da Instituição, ou equivalente (Diretor-Presidente, por exemplo):

- a) Documento de Identificação;
- b) CPF – Cadastro de Pessoa Física;

3.1.1.3 Documentos de regularidade fiscal e trabalhista:

a) Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ, ativo.

Obs.: A emissão do Comprovante de Inscrição e da Situação Cadastral (CNPJ) pode ser obtida na internet, no endereço:

http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnpj/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao.asp



b) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, em plena validade (Lei nº12.440, de 07/07/2011).

Obs.: A CNDT pode ser obtida em: <http://www.tst.jus.br/certidao>

c) Certidão Conjunta de Débitos Relativos aos Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional em conformidade com o art. 1º do Decreto nº 6.106, de 30/04/2007.

Obs.: A Certidão Conjunta pode ser obtida na internet, no endereço:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSP0/Certidao/CndConjuntaInter/InfornaNICertidao.asp?tipo=1>

d) Certidão Negativa de Débitos com a Fazenda Distrital, Estadual e Municipal. No caso de participantes do Distrito Federal será exigida a Certidão Negativa de Débitos com a Fazenda Distrital. Em se tratando de participantes de fora do Distrito Federal, será exigida a Certidão Negativa de Débitos com a Fazenda Distrital, bem como, as Certidões Negativas com as respectivas Fazendas Estaduais e Municipais.

Obs.: A Certidão referente à Fazenda Distrital pode ser obtida na internet, no endereço:

http://www.fazenda.df.gov.br/area.cfm?id_area=449

e) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), ou instrumento equivalente, emitida pela Caixa Econômica Federal, devidamente atualizada (Lei nº 8.036/90) demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei.

Obs.: Obtém-se esta comprovação de regularidade na Internet, no endereço:

<https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp>

3.1.1.4 Documentação complementar:

a) Declaração de que a instituição não utiliza mão-de-obra direta ou indireta de menores, conforme o disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, nos moldes do Anexo V.

b) Declaração de que os produtos a serem fornecidos são produzidos pelos agricultores familiares listados na PTV, nos moldes do modelo do Anexo VI-A.

c) Prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso.

d) Cópia do Registro Sanitário em órgão competente referente ao produto industrializado e, se for o caso, cópia do contrato de prestação de serviço entre as partes;

e) Proposta Técnica de Venda – PTV, devidamente preenchida, conforme Anexo II-A.

3.1.2 **Habilitação do Produtor Individual (modalidade pessoa física, grupos elencados no item 2.1 do edital)**

a) Documento de Identificação;

b) CPF - Cadastro de Pessoa Física;



- c) Declaração de Aptidão ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) física;
- d) Declaração de que os produtos a serem fornecidos são produzidos pelo agricultor familiar proponente, nos moldes do modelo do Anexo VI-B.
- e) Cópia do Registro Sanitário em órgão competente referente ao produto industrializado e, se for o caso, cópia do contrato de prestação de serviço entre as partes;
- f) Prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso.
- g) Proposta Técnica de Venda – PTV, devidamente preenchida, conforme Anexo II-B.

3.2 O participante que deixar de apresentar quaisquer dos documentos exigidos para a habilitação ou os apresentar em desacordo com o estabelecido neste instrumento, será inabilitado.

3.3 O participante que deixar de apresentar a Proposta Técnica de Venda – PTV ou apresentar em desacordo com o estabelecido neste instrumento será desclassificado.

4. DA EXIGÊNCIA SANITÁRIA

4.1 Os interessados em participar desta Chamada Pública devem cumprir a Legislação Sanitária Federal, e/ou Distrital vigente.

5. DOS PRAZOS E LOCAL DE ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA:

5.1 Os agricultores familiares e suas organizações interessados em fornecer os produtos deverão apresentar os documentos de habilitação e a Proposta Técnica de Venda - PTV até o **dia 31 de julho de 2018 (exceto sábados, domingos e feriados), às 17:00 horas, no Parque Estação Biológica - Edifício Sede da SEAGRI – Brasília/DF, 1º andar, sala 08, Diretoria de Compras Institucionais, CEP 70.770-914**, observadas todas as condições e anexos desta Chamada Pública. O horário de atendimento ao público é de 8h00 às 12h00 horas pela manhã e de 13h00 às 17h00 horas no período da tarde, salvo sábados, domingos e feriados. Os interessados poderão, ainda, enviar os documentos de habilitação e a Proposta Técnica de Venda – PTV via SEDEX ou carta registrada com aviso de recebimento, porém, só serão aceitos aqueles **recebidos impreterivelmente até o dia 31 de julho de 2018**, no endereço acima, até às 17h00.

5.2 O envelope, contendo a documentação para habilitação e a Proposta Técnica de Venda - PTV deverá conter na parte externa a seguinte indicação:



ENDEREÇAMENTO: À DIRETORIA DE COMPRAS INSTITUCIONAIS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL.

REFERÊNCIA: DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO E PROPOSTA TÉCNICA DE VENDA - PTV – CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2018
PARTICIPANTE: RAZÃO SOCIAL/NOME

5.3 Os documentos não poderão apresentar emendas, rasuras ou ressalvas.

6. CRONOGRAMA PREVISTO DO PROCESSO DE CHAMADA PÚBLICA

EVENTO	PRAZO
PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	04/07/2018 a 31/07/2018
ENTREGA DOS ENVELOPES COM A DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA TÉCNICA DE VENDA - PTV	04/07/2018 a 31/07/2018
ANÁLISE E SELEÇÃO DAS PROPOSTAS	01/08/2018, às 10h00, no endereço indicado no item 5.1
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO PROVISÓRIO DA CHAMADA PÚBLICA	03/08/2018
PRAZO PARA RECURSO	06/08/2018 a 10/08/2018
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL	14/08/2018
HOMOLOGAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA	17/08/2018

7. DOS CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO:

7.1. Será selecionado para contratação o participante com melhor classificação. No caso da Proposta Técnica de Venda – PTV do participante melhor classificado não atender à totalidade do solicitado na Proposta Técnica de Demanda – PTD, poderão ser convocados os demais participantes, observada a ordem de classificação, para fornecimento dos itens não contemplados.

A classificação dos participantes será estabelecida por meio de critérios de priorização, obedecendo à ordem disposta a seguir:

1º Critério de Priorização - Localidade:

Os participantes terão prioridade de acordo com a sua localização, conforme a seguinte ordem:

- a) Participantes do Distrito Federal
- b) Participantes da RIDE;
- c) Participantes das demais localidades do território nacional.



2º Critério de Priorização – Modalidade de Participação (Pessoa Física/Pessoa Jurídica)

Observado o critério de priorização de localidade, terão prioridade os grupos formais sobre os participantes individuais.

3º Critério de Priorização – Parâmetros de Pontuação

Observados os dois critérios citados anteriormente, terão prioridade os participantes que obtiverem as maiores pontuações, de acordo com os parâmetros da Tabela de Pontuação do Proponente, a seguir:

TABELA 1. Pontuação do Proponente.

ITEM	PARÂMETRO	CLASSES DE PONTUAÇÃO
1	Agricultor enquadrado no Grupo A do Pronaf	Cada agricultor listado na PTV = 3 pontos
2	Agricultor Familiar que possui DAP não enquadrada no Item 1	Cada agricultor listado na PTV = 1 ponto
3	Contrato firmado por meio do PAPA/DF nos últimos 12 meses	Não = 20,0 pontos

8. CRITÉRIOS DE DESEMPATE:

8.1 Como critério de desempate será considerado a maior pontuação obtida no item 1 da Tabela de Parâmetros de Pontuação. Persistindo o empate, terá melhor classificação a instituição com maior número de associados ou cooperados com Declaração de Aptidão ao Pronaf. Persistindo o empate a decisão será efetuada na forma de sorteio.

9. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS:

9.1 Após a avaliação e habilitação das propostas, a DICOI divulgará o resultado provisório, e decorrido o prazo de interposição de recursos, o resultado final e homologação desta Chamada Pública no Diário Oficial do Distrito Federal – DODF.

10. DA DEFINIÇÃO DOS PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ÂMBITO DO PAPA/DF:

10.1 Na definição do(s) preço(s) para aquisição dos produtos de que trata esta Chamada Pública foi adotado o critério de preço fixo, obtido conforme metodologia aprovada pela Portaria SEAGRI Nº 66, de 10 de setembro de 2013. Os valores serão praticados conforme a relação de preços abaixo (especificações detalhadas dos produtos constam na Proposta Técnica de Demanda – PTD, Anexo I).

10.2 Nos preços relacionados abaixo já estão incluídas as despesas com frete, logística de distribuição, recursos humanos e materiais, assim como os encargos fiscais, tributários, sociais, comerciais, trabalhistas e previdenciários, quando for o caso; custos de embalagem, rotulagem, seguro e



quaisquer outras despesas necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes do objeto desta Chamada Pública.

10.3 Fica estabelecido o valor máximo de até R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais), a cada ano civil, por unidade familiar, para aquisição de produtos no âmbito do PAPA/DF.

10.4 Quando se tratar de organização fornecedora, o valor máximo nesta Chamada Pública será definido pelo produto do número de beneficiários fornecedores, contemplados na Proposta Técnica de Venda – PTV, pelo limite estabelecido no item 10.3.

RELAÇÃO DE PREÇOS

Produto	Quantidade (Kg)	Preço (R\$/Kg)	Valor total (R\$)
Café 100% arábica, torrado e moído (*)	1.300	18,92	24.596,00

() Observar especificações, quantidades e demais exigências desta Chamada Pública e da Proposta Técnica de Demanda – PTD nº 003/2018 (ANEXO I).*

11. DA COMPROVAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DOS PRODUTOS:

11.1 Para efeito de comprovação de que os produtos comercializados por meio do PAPA/DF foram adquiridos de produtores da agricultura familiar participantes da Chamada Pública, serão observadas as notas fiscais de compra emitidas em favor da contratada e a rotulagem dos produtos, quando houver. Os participantes deverão estar cientes que poderão ser realizadas vistorias - pela contratante, SEAGRI/DF e Emater/DF - nas propriedades dos agricultores listados na proposta para verificação da conformidade da produção com o informado na PTV.

11.2 O CNPJ das entidades deverá estar vinculado a um número de DAP Jurídica, de acordo com extrato de DAP emitido pelo sistema do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário - MDSA.

11.3 **AMOSTRAS** – A contratante, a seu critério, poderá solicitar antes da assinatura do contrato ou durante a execução deste, amostras dos produtos acompanhados de laudos que deverão atestar que os mesmos atendem às especificações contidas na Proposta Técnica de Demanda - PTD (Anexo I), bem como à legislação pertinente.

11.4 As amostras consistirão na apresentação de 04 (quatro) unidades do produto constante da tabela do objeto deste edital, acompanhadas dos seguintes documentos:

11.4.1 a marca deve possuir Certificado no PQC – Programa de Qualidade do Café, da ABIC, em plena validade, ou Laudo de avaliação do café, emitido por laboratório especializado, com nota de Qualidade Global mínima entre 6,0 e 7,2 pontos, ou superior, na Escala Sensorial do Café e laudo de análise de microscopia do café, com tolerância de no máximo 1% de impureza;



12. DA REVOGAÇÃO E ANULAÇÃO:

12.1 A autoridade competente poderá revogar este Edital em face de razões de interesse público, e deverá anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de qualquer pessoa, mediante ato escrito e fundamentado.

13. DA IMPUGNAÇÃO

13.1 É facultado a qualquer cidadão impugnar, por escrito, o edital, até 05 (cinco) dias úteis antes da data fixada para o recebimento das Propostas, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 03 (três) dias úteis.

13.2 Decairá do direito de impugnar os termos deste edital perante a Administração o proponente que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder à data marcada para o recebimento das propostas, apontando as falhas ou irregularidades que o viciariam, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

14. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS:

14.1 Observado o disposto no artigo 109 da Lei Federal n.º 8.666/93, o proponente poderá apresentar recurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação do ato, nos casos de habilitação ou inabilitação do proponente ou do julgamento das propostas.

14.2 O recurso deverá ser protocolado ou dirigido por via postal para a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – SEAGRI/DF, no endereço indicado no item 5.1. Interposto, o recurso será comunicado aos demais proponentes que poderão impugná-lo no prazo de 05 (cinco) dias úteis. Findo esse período, impugnado ou não o recurso, a Comissão poderá, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, reconsiderar a sua decisão ou fazê-lo subir, devidamente informado, à autoridade competente.

15. DA ASSINATURA DO CONTRATO:

15.1 Após a homologação do resultado desta Chamada Pública, os selecionados estarão aptos para contratação pela Emater/DF, nos termos da MINUTA DE CONTRATO DE AQUISIÇÃO DA PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ÂMBITO DO PAPA/DF – **ANEXO III**.

15.2 Nos termos do art. 76, do Decreto Distrital n.º 25.508, de 19 de janeiro de 2005 e Portaria n.º 259, de 09 de dezembro de 2013, o fornecimento dos produtos fica condicionado à emissão da nota fiscal eletrônica dos produtos.

16. DOS PRAZOS E DAS FORMAS DE ENTREGA DOS PRODUTOS:

16.1 O Cronograma de Entrega detalhado será enviado ao(s) contratado(s), pela contratante, após a assinatura do contrato e emissão da(s) Nota(s) de



Empenho, com antecedência mínima de 03 (três) dias úteis da data prevista para iniciar as entregas.

17. DO CONTROLE DE QUALIDADE E SUBSTITUIÇÃO DE PRODUTOS DURANTE A VIGÊNCIA DO CONTRATO:

17.1 O(s) contratado (os) será (ão) responsável (eis) por garantir a qualidade dos produtos até completar a totalidade do pedido, se obrigando a substituir ou repor imediatamente o produto que não atender a legislação em vigor, ou apresentar qualquer problema que o torne impróprio ao uso.

17.2 As despesas decorrentes de problemas relativos ao comprometimento da qualidade do produto, dentro do prazo de validade, ficarão por conta do contratado que deverá recolher e substituir os produtos, nos locais indicados pelo órgão demandante, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis a contar do recebimento da correspondência informando os problemas.

17.3 Os produtos poderão ser substituídos por outros, em razão de caso fortuito ou força maior, desde que devidamente justificado e autorizado pela Emater/DF.

18. PENALIDADES:

18.1 O participante, que não cumprir as obrigações assumidas ou os preceitos legais, estará sujeita às seguintes penalidades, na forma do Decreto Distrital nº 26.851, de 30 de maio de 2006, do Distrito Federal, sem prejuízo da aplicação das sanções da Lei nº 8.666/93:

a) Advertência;

b) Multa;

c) Suspensão do direito de contratar no âmbito do PAPA/DF, nos termos do art. 5º, do Decreto supracitado.

d) Declaração de inidoneidade para contratar no âmbito do PAPA/DF enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da suspensão, se for o caso.

18.2. As penalidades de advertência, suspensão e declaração de inidoneidade poderão ser aplicadas juntamente com a de multa, facultada a defesa prévia do interessado, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

19. DO PAGAMENTO:

19.1 O pagamento aos agricultores familiares ou às suas organizações formais decorrente desta Chamada Pública será realizado pela contratante, de acordo com as normas de execução orçamentária, financeira e contábil do Distrito Federal.

“Havendo irregularidades neste instrumento, entre em contato com a Ouvidoria de Combate à Corrupção, no telefone 0800-6449060”.



20. DOS FATOS SUPERVENIENTES:

20.1 Na hipótese de ocorrência de fatos supervenientes à sua publicação e que possam vir a prejudicar o processo, ou por determinação legal ou judicial, e/ou, ainda, por decisão do Governo do Distrito Federal, poderá ocorrer o adiamento dos prazos estabelecidos ou a revogação/modificação, no todo ou em parte, desta chamada pública.

21. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

21.1 Fica impedida de participar direta ou indiretamente desta chamada pública pessoa jurídica, cujo administrador, proprietário ou sócio com poder de direção seja familiar de agente público, que preste serviço ou desenvolva projeto na Emater/DF ou que este exerça cargo em comissão ou função de confiança por meio de contrato de serviço terceirizado; contratos pertinentes a obras, serviços e à aquisição de bens; convênios e os instrumentos equivalentes e outras vedações dispostas no Decreto Distrital nº 32.751, de 04 de fevereiro de 2011.

21.2 A participação de qualquer interessado nesta Chamada Pública implicará a aceitação tácita, incondicional, irrevogável e irretroatável dos seus termos, regras e condições. Os pedidos de esclarecimentos referentes a esta Chamada Pública deverão ser direcionados à Diretoria de Compras Institucionais - DICOI da SEAGRI/DF, pessoalmente ou pelos telefones: (61) 3051-6356/(61) 3051-6428.

22. DO FORO:

22.1 O foro para dirimir questões relativas a esta Chamada Pública será o de Brasília/DF, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Brasília-DF, 29 de junho de 2018.

LÚCIO FLÁVIO DA SILVA
Diretor